

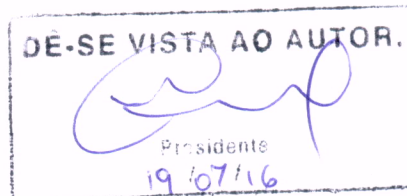


**SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO**

São Paulo, 06 de julho de 2016.

**OF. SSRH. CG Nº 333/2016**

Protocolado SSRH nº 1502/2016



Senhor Presidente,

Em atenção à formulação feita por Vossa Excelência, objeto do Of. PR/DL 281/2016, datado de 24/05/2016, pelo qual encaminha cópia da Moção nº 334, de autoria do nobre Vereador José Carlos Ferreira Dias, recomendando ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e a Coordenadoria de Recursos Hídricos que apresentem um plano de recuperação do Rio Tietê, especialmente na região de Pirapora do Bom Jesus, visando reduzir o alto índice de poluição, que reflete nos municípios do Aglomerado Urbano de Jundiaí, temos a informar que o assunto mereceu análise e considerações pela Coordenadoria de Recursos Hídricos, desta Secretaria, a qual ofereceu resposta através da Informação CRHi Nº 62/2016, de 30/06/2016, cuja cópia anexamos a este.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar protestos de elevada estima e distinta consideração.

  
**JOALDIR REYNALDO MACHADO**  
Chefe de Gabinete

Excelentíssimo Senhor  
Vereador **MARCELO GASTALDO**  
DD. Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí  
Rua Barão de Jundiaí, 128  
Caixa Postal 183 - Cep: 13201-970 – Jundiaí - SP



16  
P

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS**  
**Coordenadoria de Recursos Hídricos**

**INFORMAÇÃO CRHi: Nº 62/2016**

**Protocolado SSRH: Nº 1502/2016**

**Interessado: Câmara Municipal de Jundiaí**

**Assunto: Recomendação ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e à Coordenadoria de Recursos Hídricos que apresentem um plano de recuperação do Rio Tietê, especialmente na região de Pirapora do Bom Jesus, visando reduzir o alto índice de poluição, que reflete nos municípios do Aglomerado Urbano de Jundiaí.**

Senhor Chefe de Gabinete,

1. Trata-se da Moção nº 334, da Câmara Municipal de Jundiaí, aprovada na 148ª Sessão Ordinária de 24 de maio de 2016 do legislativo municipal, que apela ao Sr. Governador para que recomende ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e à Coordenadoria de Recursos Hídricos que apresentem um plano de recuperação do rio Tietê, especialmente na região de Pirapora do Bom Jesus, visando reduzir o alto índice de poluição que reflete nos municípios do Aglomerado Urbano de Jundiaí.
2. Na moção em questão são apresentadas considerações sobre a situação geográfica do Rio Tietê e algumas das causas de sua poluição, bem como os reflexos em Pirapora do Bom Jesus, que prejudicam o turismo religioso nesse local.
3. Observe que o apelo contido na moção tem sido objeto de um conjunto de ações empreendidos por órgãos estaduais vinculados às políticas de recursos hídricos, saneamento e meio ambiente.
4. Desde 1992, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp administra o Projeto Tietê, cujo objetivo é ampliar a coleta e o tratamento de esgoto na Região Metropolitana de São Paulo – RMSP, e, conseqüentemente, despoluir o rio. A primeira fase do projeto Tietê, entre 1992 e 1998, consumiu US\$ 1,1 bilhão. A segunda etapa, entre 2000 e 2008, custou outros US\$ 500 milhões. A fase seguinte, de 2009 a 2015, orçada em US\$ 1,05 bilhão, busca elevar a coleta de esgotos na RMSP de 85% para 87% e ampliar o tratamento de esgotos de 78% para 84%. A quarta fase é orçada em R\$ 4 bilhões e deverá estar concluída em 2025.
5. Também pode ser destacada a bem sucedida atuação da Cetesb – desde os anos 90 – junto às fontes de controle de poluição industrial da Bacia do Tietê.
6. Quanto às ações pertinentes ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, salientamos a importância do Plano da Bacia que deve ser elaborado por esse colegiado tripartite, cujos objetivos são (i) assegurar água de boa qualidade e na quantidade adequada a toda a população, sendo necessário para tanto a proteção dos mananciais superficiais e subterrâneos, a conservação e a utilização racional da água; (ii) recuperar e conservar a qualidade dos corpos de água da bacia; e, (iii) Implantar sistemas eficientes de drenagem e controle de cheias, por meio de medidas estruturais e não-estruturais.
7. O Plano da Bacia do Alto Tietê contém medidas estruturais, compostas por planos setoriais, onde a despoluição dos corpos d'água superficiais que desagüam no curso do



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS**  
**Coordenadoria de Recursos Hídricos**

Rio Tietê até Pirapora mostra-se com importantes resultados mediante o prosseguimento da implantação, pela Sabesp, do Plano Diretor de Esgotos da RMSP com o maior destaque para o Projeto Tietê.

8. A moção é motivada pelas consequências da poluição hídrica do Tietê em Pirapora do Bom Jesus, percebidas principalmente pela espuma que se forma quando as águas do Tietê passam pelos vertedouros da usina hidrelétrica, localizada a poucos quilômetros da sede municipal. Essa espuma ocorre, principalmente, quando há menor vazão de água no rio que dificulta a diluição e a decomposição de detergentes domésticos presentes nos esgotos domésticos não tratados.
9. Assim, a eliminação dessa indesejável consequência da poluição do Rio Tietê para os municípios, os visitantes e os romeiros de Pirapora do Bom Jesus, será alcançada mediante a continuidade do Projeto Tietê e das ações integradas de recursos hídricos com as demais políticas públicas urbanas, conforme preconiza o Plano de Bacia do Alto Tietê.

Ante o exposto, submetemos o assunto à consideração de Vossa Senhoria para a remessa do assunto à Subsecretaria de Relacionamento com os Municípios da Casa Civil para prosseguimento.

CRHi, 30 de junho de 2016.

**Amauri Pollachi**

Assessor

**Rui Brasil Assis**

Coordenador de Recursos Hídricos